

O GATINHO FOFOQUEIRO



Autora: Eliane de Prá | **Ilustrações:** Bruna Assis Brasil

Coleção: Sabor Amizade – Série Com-fabulando (Leitor em processo)

Temas: competição, fofoca, relacionamentos, conciliação, animais, amizade, inveja, sentimentos, vaidade, verdade, arrependimento, honestidade, comportamento, conflito, reconciliação

A OBRA...

Um concurso muito diferente coloca a cidade de Gatópolis em polvorosa. Para piorar a situação, alguém inventa um boato que se espalha e acaba criando uma grande confusão!

Com um texto criativo e bem-humorado, Eliane de Prá confere características humanas aos animais da história (antropomorfismo), recurso utilizado em fábulas. O leitor é levado a refletir sobre a importância da verdade, sobre os danos que uma fofoca pode causar aos outros e a quem espalha o boato, sobre a honestidade e sobre a vaidade.

As ilustrações de Bruna Assis Brasil complementam a obra de forma criativa. Com o uso de técnicas de colagem, texturas, estampas, traços e cores fortes, a ilustradora cria uma Gatópolis colorida e cheia de vida e gatos cheios de personalidade.

ANTES DA LEITURA...

PARA COMEÇO DE CONVERSA

Apresente aos alunos a capa e o título do livro – “O gatinho FOFoqueiro” – e estimule-os a expor suas primeiras impressões. O que significa ser um fofoqueiro? Ser fofoqueiro é bom? Por que as quatro primeiras

letras da palavra “fofoqueiro” estão destacadas no título? Gatos são fofoqueiros? Ou isso é uma característica dos humanos? Mostre-lhes os elementos que compõem a capa e leia o texto da quarta capa, destacando que, neste livro, os animais adotam comportamentos e características humanos, e Gatópolis, a cidade que vão conhecer, é habitada por gatos. Pergunte-lhes se conhecem outras histórias em que animais adotam comportamentos, sentimentos e características de seres humanos e comente brevemente sobre o gênero literário fábula.

O PERSONAGEM

Utilizando a imagem da capa, apresente o personagem principal desta história: Gabbano, morador de Gatópolis que quer muito ganhar um concurso que está acontecendo em sua cidade.

DURANTE A LEITURA...

É possível, dependendo da disponibilidade de exemplares, solicitar que diferentes alunos leiam em voz alta trechos do texto, para exercitar a leitura. Outra opção é o educador realizar toda a leitura, apresentando, a cada página, as ilustrações, que dialogam com a história, e emprestando tons diferentes de voz à fala dos personagens.

Na página 19, pergunte aos alunos o que eles fariam se fossem Gabbano, e, na página 22, o que fariam se fossem Gallindo. Como se sentiriam? Aceitariam o pedido de desculpas? Por quê?

APÓS A LEITURA...

Terminada a leitura, inicie uma discussão com os alunos. O que acharam da atitude de Gabbano? Por que acham que ele fez aquilo? Vaidade? Ambição? Acham que foi por um motivo válido? Alguma vez eles já inventaram um boato ou espalharam uma fofoca que ouviram? Por que o fizeram? Quais foram as consequências? Como eles se sentiram? Como Gabbano, se arrependeram? Pediram desculpas? E o contrário? Já foram vítimas de boatos e fofocas? Como se sentiram?

Retome a imagem da página 18 para demonstrar como a fofoca é prejudicial. Gallindo passa por uma situação constrangedora, todos desconfiam uns dos outros, e Gabbano está isolado e triste. No caso da nossa história, Gabbano foi capaz de reparar o erro que cometeu, e Gallindo o perdoou, mas a fofoca fere as pessoas e, algumas vezes, pode causar danos cujos reparos estão além de nosso alcance.

Além dessa discussão, é possível também organizar com o grupo uma atividade de expressão artística inspirada na obra. Com antecedência, peça que as crianças levem, com a autorização dos responsáveis, revistas velhas e de assuntos variados para recortar. Os alunos precisarão, ainda, de tesoura sem ponta, cola, lápis de cor e folhas de papel sulfite.

Após a leitura do livro, convide o grupo a observar mais atentamente a maneira como as ilustrações foram compostas. Bruna Assis Brasil mescla técnicas de colagem, estampas, traços e cores fortes para criar os cenários e os personagens. A técnica artística da colagem ganhou bastante destaque durante o Cubismo e foi utilizada por grandes artistas de todo o mundo, como Picasso e Salvador Dalí.

Chame atenção das crianças para os itens que parecem fotografias. Na capa, as plantas, o telefone; no verso do livro, as plantas, o toca-discos; nas páginas 6 e 7, o escorredor de louças, o forno, o balcão, os itens sobre a mesa e o armário; na página 9, o telefone, o suporte de toalhas na parede; na página 11, a fachada das lojas. Folheie o livro com os alunos, para que identifiquem outros locais em que essa técnica foi usada, e peça para que expressem sua opinião a respeito. Como acham que isso foi feito? Gostaram do resultado? Que efeito causa?

Depois, proponha que, utilizando as revistas e inspirando-se no livro, as crianças criem desenhos mesclando a pintura com lápis de cor e a colagem. O tema pode ser livre, mas uma opção é propor que façam uma ilustração de alguma história que conhecem ou de alguma situação que já vivenciaram. O importante, aqui, é estimular o senso estético, a criatividade, a expressão artística, a imaginação, a comunicação visual e a coordenação motora.

Quando concluídos, os desenhos podem ser expostos em um mural, na sala ou em algum outro espaço da escola. Posteriormente, a atividade pode ter continuidade, com a apresentação de obras feitas com colagem (como "Guitarra", de Picasso) e explicações sobre seus artistas e o contexto em que foram produzidas.